



Técnicas de Ensino em ABA – ABA além da mesinha

O programa é não aversivo – rejeita punições, concentrando –se na premiação do comportamento desejado.

currículo é amplo: cobrindo as habilidades acadêmicas, de linguagem, sociais, de cuidados pessoais, motoras e de brincar.

O intenso envolvimento da família no programa é uma grande contribuição para o seu sucesso.

Ambiente e Material

Para realizar a Terapia ABA, são necessárias as seguintes condições:

- Ambiente tranquilo, sem muitas distrações.
- Mesa apropriada ao tamanho da criança;
- Estímulos diversos: cores, letras, números, formas, figuras de animais, de pessoas, de emoções, fotos dos familiares, dos objetos da criança, etc.
Imagens todas do mesmo tamanho (sugiro no formato paisagem 5 X 7,5cm).
- Brinquedos diversos.

Consequências:

Quanto mais imediato o reforçador, mais efetivo ele é;

Um reforçador não reforça para sempre (operações motivadoras);

Reforçador alimentar;

Reforçador social;

Troca de reforçadores.

5 Técnicas de ensino em ABA

1. Motivação
2. Hierarquia de Dicas;
3. Modelagem;
4. Apresentação dos Estímulos;
5. Generalização

Técnicas de ensino: Motivação

Utilizar motivadores (reforçadores) poderosos é central na Terapia ABA.

Há vários tipos de reforçadores:

- Arbitrários. Não relacionados à tarefa. Um brinquedo por acertar uma tentativa discreta que pede imitação.
- Sociais. Festa, cócegas, etc: algo que vem do outro.
- Generalizados. Que jamais perdem seu poder reforçador. Dinheiro, por exemplo. Economia de fichas.
- Naturais. São os melhores reforçadores, que decorrem da própria tarefa.

Técnicas de ensino: Hierarquia de dicas

A hierarquia de dicas é um tipo de fading out.

- Consiste em retirar gradualmente as dicas dada às crianças para a realização de atividades.

O objetivo é impedir que a criança erre e se mantenha motivada. Em alguns casos, a ajuda é apenas verbal.

A hierarquia:

- Ajuda Física;
- Ajuda Leve;
- Ajuda Gestual;
- Sem ajuda.

Técnicas de ensino: Modelagem

A modelagem permite ensinar comportamentos complexos de forma gradual e afim com a evolução da criança.

Trata-se, junto com a hierarquia de dicas, de um procedimento planejado para evitar o erro e manter a criança interessada.

Técnicas de Ensino: Apresentação dos Estímulos

Para facilitar o aprendizado e para evitar controle de estímulos inapropriados, a apresentação de novas tarefas e estímulos deve ser feita de forma planejada:

- Iniciar com um estímulo real e um em branco (quando possível).
- Adicionar um segundo estímulo, o mais diferente do primeiro possível.
- Adicionar um terceiro estímulo.
- Caso a criança seja habilidosa, acrescentar mais estímulos gradualmente.
- Apresentá-los sempre em ordem aleatória.
- Modificar estímulos conforme eles forem dominados.

Técnicas de Ensino: Generalização

Consiste em programar o ensino de forma que o conteúdo aprendido se estenda para além da sala de tarefas e ocorra no ambiente natural da criança.

Algumas maneiras de criar generalização:

- Variar o ambiente da tarefa;
- Variar a pessoa que requisita a tarefa;
- Pedir a tarefa na situação natural em que o aprendizado costumar ser utilizado

Terapia ABA: Tipos de ensino - Ensino em Ambiente Natural

O ensino em ambiente natural consiste em analisar as possibilidades de aprendizado do indivíduo em suas situações cotidianas e programar ensino de comportamentos adequados a esses ambientes.

- Ensinar a dizer "bom dia" e "tchau".
- Abrir a porta do carro.
- Ir ao banheiro da escola.
- Vestir-se.
- Pedir o que quer na lanchonete.

Terapia ABA: Tipos de ensino - Tentativa Discreta

Ensino estruturado, que vai ao encontro das necessidades iniciais da criança diagnosticada com autismo.

- Consiste em três passos: (1) fazer um pedido para a criança, (2) resposta dela e (3) reforçar a resposta correta.
- Utilizada para programas acadêmicos (ler, escrever, contar, etc), imitações iniciais, seguir instruções, identificações, emparelhamentos.
- O objetivo é criar controle de estímulo adequado.
- É o tipo de ensino mais realizado pelos terapeutas ABA.

Ensino de tentativas discretas (DTT – discret trial teaching) é um método dentro do campo ABA.

Caracteriza-se por dividir sequências complicadas de aprendizagem em passos muito pequenos ou “discretos” (separados) ensinados um de cada vez durante uma série de “tentativas” (trials), junto com o reforçamento positivo (prêmios) e o grau de “ajuda” (prompting) que for necessário para que o objetivo seja alcançado.
(PEDIDO – RESPOSTA – CONSEQUÊNCIA)

Terapia ABA: Tipos de ensino – Ensino Incidental

Não-estruturado e não planejado.

- Aproveitar o ambiente da criança e suas preferências para ensinar.
- Deste modo, aproveita-se ao máximo o potencial de ensino e a criança permanece motivada.